O que é?

O processo de software é a junção de todos os caminhos tomados, para a criação de um software. Desde pensamento, organização, realização de tarefas, e o resultado entregue ao cliente.

Para que serve?

Serve principalmente como um meio de organização de ideias, de forma que o processo de criação fique constante e com uma estética mais “clean”.

Qual é o modelo genérico? (prescritivo)

Uma das formas que podem ser utilizados é como dito na aula passada, comunicação com o cliente, planejamento do projeto junto ao cliente, ver o modelo adequado para a fabricação do software, construção do projeto e a entrega dele.

Os modelos de processo ->

Sequencial, Cascata e V: Mais antigos paradigmas, sugerem um fluxo de processos linear que são inadequados para os sistemas modernos

Incremental: Interativos por natureza, produzem rapidamente versões operacionais do software

Espiral e Prototipação: Produzem rapidamente artefatos de software incrementais

Evolucionário: Reconhece a natureza interativa e incremental dos projetos e são projetados para se adequar às mudanças

Concorrente: Permite que uma equipe de software representam elementos interativos e concorrentes de qualquer modelo de processo

Especializados: Incluem um modelo baseado em componentes.

Métodos formais: Estimula uma abordagem matemática para o desenvolvimento e a verificação de software

Orientado a aspectos: Considera preocupações transversais que se estendem por toda a arquitetura do sistema

Prescritivo: São aplicados há anos, realizando o mesmo conjunto de tarefas metodológicas genéricas: Comunicação, Planejamento, Modelagem, Construção e Disponibilização